

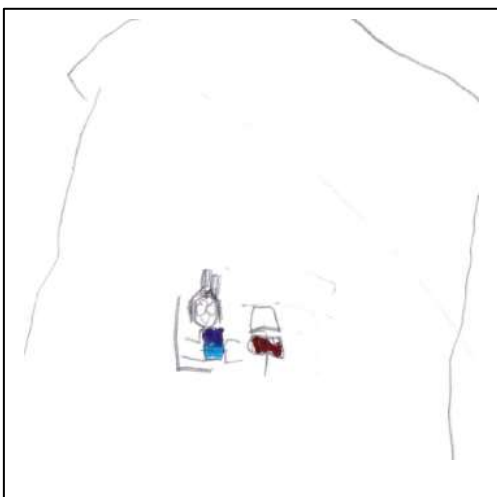
## Videoconferência

**Etimologia:** A origem etimológica desta palavra vem da concatenação dos termos vídeo + conferência. De acordo com o dicionário Michaelis esta palavra pode ser definida como: “teleconferência realizada entre duas ou mais pessoas que, com a utilização de sons e imagens em circuito fechado ou em rede de computadores, possibilita a comunicação, dando a impressão de que todos estão no mesmo recinto.” (MELHORAMENTOS, 2015).

O termo videoconferência é utilizado atualmente, por empresas e alguns técnicos da área, na mesma acepção do termo webconferência, pois está cada vez menos usual a videoconferência nos moldes da década de 70

(SOUZA; PIMENTA, 2014)

**A resignificação do conceito:** Ao falar de videoconferência não podemos nos esquecer que este termo surgiu há algumas décadas, em uma realidade onde as tecnologias digitais não possuíam a mesma amplitude dos dias de hoje. Deste modo, as transmissões de áudio e vídeo com possibilidades simples de compartilhamento de imagens e outros arquivos de outrora deram espaço para conferências virtuais cada vez mais interativas e robustas, sendo denominadas Webconferências.



“A webconferência mistura áudio, vídeo e tecnologias de compartilhamento de documento para criar salas virtuais onde as pessoas se “encontram” em um site protegido por senha. Lá, elas podem conversar por ligações de conferência ou podem utilizar mensagens de texto em tempo real. Elas podem marcar um documento compartilhado como se fosse um quadro negro e, até mesmo, assistir demonstrações de softwares ou a clipes de vídeo ao vivo.” (BALTZAN, 2012)

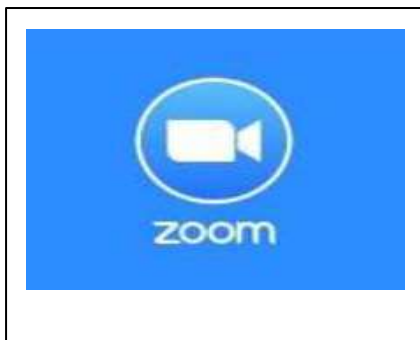
Apesar das distinções conceituais o termo videoconferência é popularmente utilizado para representar ideias de webconferência.

E como são realizadas as videoconferências? A princípio temos quatro fatores principais:

- Pessoas
- Internet
- Dispositivos digitais
- Programa específico

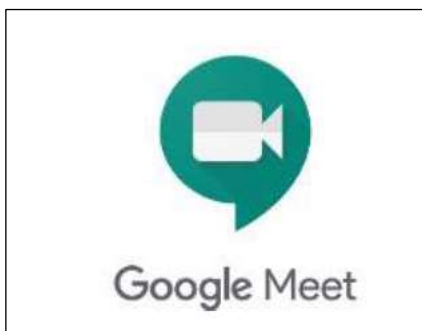
As pessoas são atores principais em uma videoconferência, elas geram as demandas e se organizam para elaborar este momento. Em seguida temos a internet, que é a tecnologia que permite a conexão de diferentes pessoas, separadas fisicamente, em um espaço virtual comum. Por outro lado, os dispositivos digitais podem variar. Atualmente as pessoas utilizam diversos equipamentos para se conectarem as videoconferências, por exemplo: computadores, notebooks, celulares, tablets, televisores e etc. Assim como existem diversas possibilidades de dispositivos eletrônicos que podem acessar as videoconferências, existem também inúmeros programas que podem efetivá-las. A seguir vamos citar brevemente alguns deles de acordo com Ferreira (2020).

### Zoom



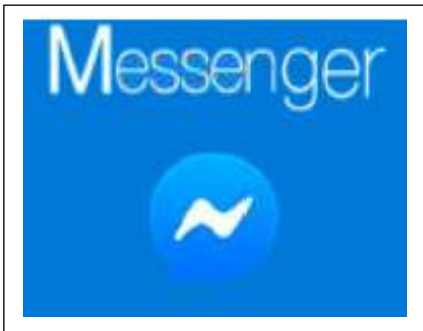
*“A Zoom Vídeo Communications é uma empresa americana fundada em 2011 que fornece a plataforma Zoom de serviços remotos: videoconferência, reuniões online, bate-papo e colaboração móvel”.*

### Meet

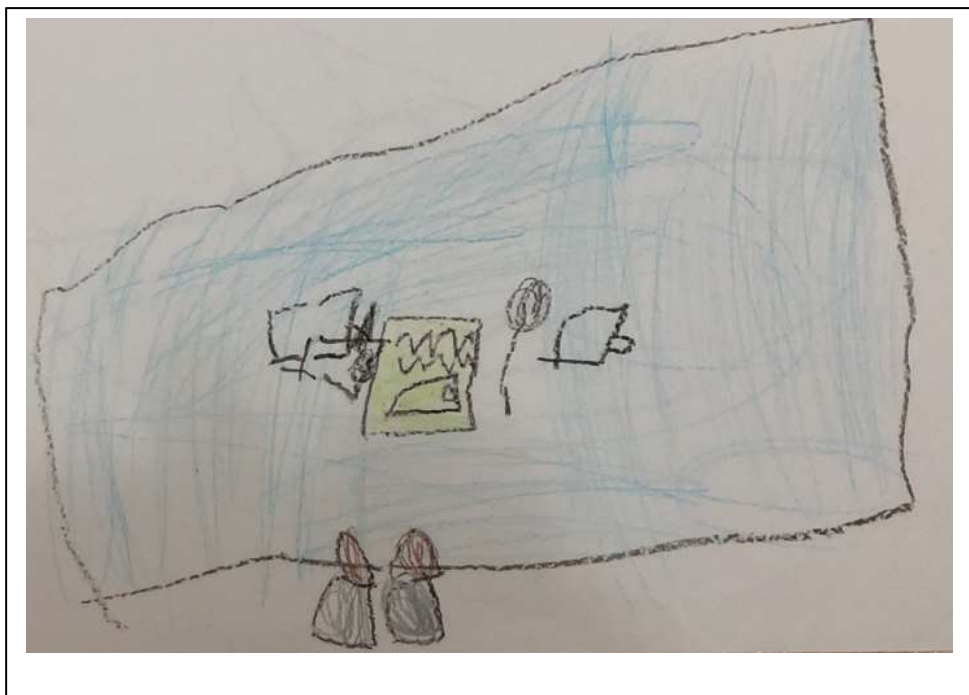


*Google Meet é um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google que vem substituindo o Google Hangouts. O serviço começou a ser oferecido em março de 2017 como um aplicativo de videoconferência para até 30 Participantes”.*

## Messenger



*“O Messenger é o aplicativo de comunicação do Facebook lançado em 2001. É um “mensageiro” instantâneo. Se tornou um chat em 2008. Ele é bem completo, oferece recursos ilimitados de mensagens de texto com trocas também de GIFs, fotos, vídeos e áudios; faz ligações de voz e de vídeo”.*



### **E na pandemia?**

“E em tempos de COVID-19, veio à tona a necessidade emergencial do afastamento físico, mas existem meios para que essa distância seja amenizada e as ferramentas tecnológicas, principalmente as videoconferências, mostraram que, mesmo longe, podemos estar pertos e aprendendo. Hoje, sem a tecnologia, além de ter o distanciamento físico, teríamos o distanciamento socioafetivo, prejudicando ainda mais os alunos (QUEIROZ; MUNIZ; MÓL, 2020)”.

**Fontes:**

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de informação**. AMGH Editora, 2012.

FERREIRA, Carla Guimarães. **Videoaulas a partir do zero**. Niterói: Progepe, 2020. Color.

MELHORAMENTOS, Editora. **Michaelis**: dicionário brasileiro da língua portuguesa. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. 2015. Videoconferência. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>. Acesso em: 12 nov. 2020.

QUEIROZ, Monique D.'Oliveira Mendes; MUNIZ, Ana Paula Soares; DE ABREU MÓL, Antônio Carlos. CONTRIBUIÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA. **REVISTA CARIOCA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**, v. 5, n. especial, p. 68-70, 2020.

SOUZA, Cristina; PIMENTA, Durcelina. Videoconferência e webconferência na EaD, análise dos usos e perspectivas de aplicação. In: **XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a distância**. UNIREDE. Florianópolis-SC. 2014. p. 367-381.